

Ativos S.A.

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre de 2020

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.09.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE		683.340	563.719
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	358.651	10.425
Instrumentos Financeiros		260.001	545.580
Aplicações financeiras	5.a	--	272.536
Créditos adquiridos	5.d	260.001	273.044
Outros Créditos	6	64.523	7.457
Outros Valores e Bens	7	165	257
ATIVO NÃO CIRCULANTE		599.355	631.466
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		590.171	628.499
Instrumentos Financeiros		578.777	617.819
Créditos adquiridos	5.d	578.777	617.819
Outros Créditos	6	11.394	10.680
INVESTIMENTOS		1.211	9
Participações societárias	8	1.208	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO		6.597	1.230
Imobilizado de uso	9.a	4.670	4.670
Ativo de Direito de Uso - Arrendamento (Depreciação acumulada)	9.b	8.156 (6.229)	-- (3.440)
INTANGÍVEL	10	1.376	1.728
Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)		2.342 (966)	2.342 (614)
TOTAL DO ATIVO		1.282.695	1.195.185

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.09.2020	31.12.2019
PASSIVO CIRCULANTE		158.229	282.589
Outras Obrigações		158.229	282.589
Sociais e estatutárias	11.a	1.521	202.109
Fiscais e previdenciárias	11.b	111.768	38.619
Arrendamento	9.c	1.359	--
Diversas	11.c	43.581	41.861
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.790	--
Outras Obrigações		4.790	--
Arrendamento	9.c	4.790	--
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.119.676	912.596
Capital Social	16.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	16.c	256.493	256.493
Lucros Acumulados		207.080	--
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.282.695	1.195.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	276.045	204.593	660.938	530.735
Custo de serviços de cobrança	13	(47.974)	(41.855)	(110.804)	(105.511)
LUCRO BRUTO		228.071	162.738	550.134	425.224
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(71.180)	(71.449)	(226.605)	(208.235)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(53.170)	(52.692)	(177.380)	(159.791)
Despesas administrativas	14.a	(8.490)	(8.057)	(24.803)	(24.019)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	991	782	1.202	2.776
Outras receitas operacionais	14.b	6.571	5.862	18.625	18.374
Outras despesas operacionais	14.c	(17.082)	(17.344)	(44.249)	(45.575)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		156.891	91.289	323.529	216.989
RESULTADO FINANCEIRO		(2.806)	(237)	(8.858)	(1.001)
Receitas financeiras	15.a	1.383	1.500	4.501	6.447
Despesas financeiras	15.b	(4.189)	(1.737)	(13.359)	(7.448)
RESULTADO OPERACIONAL		154.085	91.052	314.671	215.988
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		154.085	91.052	314.671	215.988
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17.a	(51.958)	(30.642)	(106.096)	(72.150)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(52.191)	(31.051)	(106.810)	(72.579)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		233	409	714	429
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(347)	(284)	(1.495)	(1.333)
LUCRO LÍQUIDO		101.780	60.126	207.080	142.505
Número de ações		656.102.904	656.102.904	656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)					
Ordinária		0,15	0,09	0,30	0,21
Preferencial ⁽¹⁾		0,16	0,10	0,33	0,23

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	101.780	60.126	207.080	142.505
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeito dos impostos	--	--	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	101.780	60.126	207.080	142.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2018	656.103	56.144	189.846	--	902.093
Lucro líquido do período	--	--	--	142.505	142.505
Saldos em 30.09.2019	656.103	56.144	189.846	142.505	1.044.598
Mutações do período	--	--	--	142.505	142.505
Saldos em 31.12.2019	656.103	66.647	189.846	--	912.596
Lucro líquido do período	--	--	--	207.080	207.080
Saldos em 30.09.2020	656.103	66.647	189.846	207.080	1.119.676
Mutações do período	--	--	--	207.080	207.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		314.671	215.988
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		181.077	158.502
Despesas de depreciação e amortização		3.140	644
Reforço de provisão para passivos contingentes		1.759	922
Reversão de provisões operacionais		--	(79)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(1.202)	(2.776)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	177.380	159.791
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		495.748	374.490
Variações Patrimoniais			
Aumento em créditos adquiridos		(125.295)	(204.175)
Aumento em outros créditos		(60.473)	(51.106)
Redução em outros valores e bens		92	1.198
Aumento em outras obrigações		67.139	55.992
Imposto de renda e contribuição social pagos		(93.709)	(61.423)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		283.502	114.976
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Redução em aplicações financeiras		272.536	8.444
Aumento de imobilizado e intangível		(8.156)	(585)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.408	3.800
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		267.788	11.659
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(203.064)	(129.501)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(203.064)	(129.501)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		348.226	(2.866)
Início do período		10.425	15.748
Fim do período		358.651	12.882
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		348.226	(2.866)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	01.01 a 30.09.2020		01.01 a 30.09.2019	
Receitas		665.673		527.589	
Receita de recebimento de créditos	12	691.537		555.792	
Outras receitas/(despesas)		(25.864)		(28.203)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(298.456)		(273.731)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(177.380)		(159.791)	
Custos de serviços de cobrança	13	(110.804)		(105.511)	
Processamento de dados	14.a	(4.407)		(4.437)	
Concessão de uso de software	14.a	(1.708)		(31)	
Serviços técnicos especializados	14.a	(1.230)		(940)	
Comunicação	14.a	(1.399)		(1.074)	
Custos indiretos contabilidade BB	14.a	(301)		(246)	
Custos de suporte Direção Geral BB	14.a	(126)		(191)	
Outras		(1.101)		(1.510)	
Valor Adicionado Bruto		367.217		253.858	
Depreciação e Amortização		(1.935)		(645)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		365.282		253.213	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		5.703		9.223	
Receitas financeiras	15.a	4.501		6.447	
Resultado de participações em coligadas e controladas	8	1.202		2.776	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		370.985	100,00%	262.436	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		370.985	100,00%	262.436	100,00%
Pessoal		13.839	3,73%	13.833	5,27%
Salários e honorários		6.833		6.508	
Encargos Sociais		3.685		3.853	
Benefícios e treinamentos		1.826		2.139	
Participações de empregados e administradores no lucro		1.495		1.333	
Impostos, Taxas e Contribuições		136.707	36,85%	97.291	37,07%
Federais		136.707		97.291	
Remuneração de Capital de Terceiros		13.359	3,60%	8.807	3,36%
Despesas financeiras	15.b	13.359		7.448	
Aluguéis	14.a	--		1.359	
Remuneração de Capital Próprio		207.080	55,82%	142.505	54,30%
Lucros retidos		207.080		142.505	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding, empresas controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas contingentes e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Continuidade dos negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Ativos S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o cenário de desaquecimento econômico e isolamento social ocasionados pela pandemia Covid-19 tenham atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, a Ativos S.A. possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios no período de isolamento social e nos períodos que seguem, uma vez que grande parte de seus negócios continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, que se soma a assessoria de qualidade.

Em que se pese o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Ativos S.A. no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, o curto horizonte de tempo pelo qual se espera que haja reação das economias mundiais, bem como as informações existentes no momento da avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24.11.2020.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos “estressados”, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no *status* “baixados para perda”, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro, descontado dos valores de aquisição, pois não foi possível mensurar com confiabilidade a taxa efetiva de juros ajustada pelo risco de crédito das carteiras adquiridas.

A apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, pelo atingimento da vida útil prevista (baixa do estoque), operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, é realizada conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Custo de Serviços de Cobrança

Os Custos dos Serviços de Cobrança são registrados na Demonstração do Resultado do Exercício quando incorridos. Os gastos são relativos aos serviços de cobrança prestados por empresas terceirizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

d) Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos”, sem coobrigação, que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

e) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 17.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo do crédito tributário, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado, de acordo com CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

f) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

g) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e reconhecidas no resultado do período (Nota 9).

h) Arrendamento

A Ativos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato e reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Ativos é arrendatária.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita de arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente identificada, a Ativos usa sua taxa incremental de captação. A taxa de desconto é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Ativos utilizou a taxa incremental que representa o custo equivalente a um empréstimo imobiliário para pessoa jurídica em condições normais de mercado. A taxa de desconto para o período do contrato foi de 9,6% a.a (Nota 9).

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento do arrendamento realizado.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo arrendamento correspondente e os pagamentos efetuados na ou antes da data de aquisição, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (caso aplicável). Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil correspondente do ativo, qual for o menor.

No cálculo do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, foram considerados os fatos e as circunstâncias relevantes para exercer ou não as opções de renovação e/ou rescisão antecipada. O direito de uso do imóvel alugado é reconhecido no balanço patrimonial como ativo imobilizado – ativos de direito de uso e o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento constam em outras obrigações – arrendamento.

Como resultado dessa avaliação, a Ativos identificou um único contrato de arrendamento que tem como objeto o aluguel do imóvel sede, utilizado na prática de suas operações. Esse contrato é uma sublocação junto à BBTS Tecnologia e Serviços, com vencimento em 24.10.2024, firmado em condições e termos usuais de mercado.

i) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a Ativos S.A. avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo alcançado pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos possa ter

sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Ativos S.A. estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecida na Demonstração do Resultado.

k) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor iguais a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

m) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas em conta corrente e em aplicações financeiras realizadas com os fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pela BB DTVM e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil e/ou em cotas de subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional (engloba risco legal e de relacionamento com fornecedores);

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento do Terrorismo e de Corrupção ou para a Integridade;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação (engloba risco de modelagem);

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança da Informação;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento dos Comitês de Auditoria (Coaud) e de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

n) Normas e pronunciamentos emitidos e adotados em 2020

CPC 00(R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – Em dezembro de 2019, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações no CPC 00(R1). Houve mudanças nos conceitos relativos à apresentação, mensuração e divulgação, apresentando novas definições de ativos e passivos, além de critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

A Ativos S.A. avaliou os impactos da adoção do pronunciamento e não identificou efeitos significativos.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	358.651	10.425
Fundos de investimento ⁽¹⁾	351.671	10.424
Caixa e depósitos bancários	6.980	1
Total	358.651	10.425

(1) Corresponde às aplicações financeiras nos fundos de investimento de mercado BB RF CP *Corporate Ágil* e BB RF CP Automático Empresa, administrados pela BB DTVM, cujas carteiras são compostas por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	30.09.2020	31.12.2019
Fundos de investimento ⁽¹⁾	--	272.536
Total	--	272.536

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB RF LP *Corporate*, administrado pela BB DTVM. No 2º trimestre de 2020 a Ativos S.A. direcionou os recursos aplicados para o fundo de investimento BB RF CP *Corporate Ágil*.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Nota	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	15.a	1.383	1.500	4.501	6.447
BB RF CP <i>Corporate Ágil</i>		1.383	--	2.787	--
BB RF LP <i>Corporate</i>		--	1.451	1.667	6.191
BB RF CP Automático Empresa		--	49	47	256
Total		1.383	1.500	4.501	6.447

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	30.09.2020		31.12.2019	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	351.671	351.671	282.960	282.960
BB RF CP <i>Corporate Ágil</i> ⁽¹⁾	351.671	351.671	--	--
BB RF LP <i>Corporate</i> ⁽¹⁾	--	--	272.536	272.536
BB RF CP <i>Automático Empresa</i> ⁽¹⁾	--	--	10.424	10.424

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	30.09.2020	31.12.2019
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	838.778	890.863
Total	838.778	890.863
Ativo circulante	260.001	273.044
Ativo não circulante	578.777	617.819

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Saldo Inicial	908.465	979.676	890.863	860.194
Aquisições no período	5.658	--	177.659	258.906
Banco do Brasil S.A.	--	--	67.703	158.799
Outras instituições ⁽¹⁾	5.658	--	109.956	100.107
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(53.171)	(52.692)	(177.380)	(159.791)
Baixas por recebimento	(22.174)	(22.407)	(52.364)	(54.732)
Saldo Final	838.778	904.577	838.778	904.577

(1) Referem-se a operações adquiridas, principalmente, dos Bancos Bradesco S.A., Santander S.A, Tribanco e Votorantim;

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A., decorrentes (i) do atingimento da vida útil (baixa do estoque); ou (ii) considerados incobráveis por erro no cedente, operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30.09.2020 e 31.12.2019 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto, bem como não foram efetuadas transações com instrumentos financeiros derivativos ao longo do período e exercício findos em 30.09.2020 e 31.12.2019.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	30.09.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾		62.181	1.877
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	17.d	10.753	10.039
Depósitos bloqueados ⁽²⁾		1.662	1.558
Dividendos e bonificações a receber	18	678	4.015
Títulos e créditos a receber ⁽³⁾		641	641
Outros		2	7
Total		75.917	18.137
Ativo circulante		64.523	7.457
Ativo não circulante		11.394	10.680

(1) Referem-se, principalmente, às antecipações mensais de IR e CSLL;

(2) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da Companhia por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos;

(3) Valor referente a reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente a recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	Nota	30.09.2020	31.12.2019
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾		98	181
Valores a receber de sociedades ligadas	18	50	64
Outros		17	12
Total		165	257
Ativo circulante		165	257

(1) Refere-se a adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 30.09.2020		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial
	31.12.2019	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.09.2020	3º trimestre/2020
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	1.202	1.208	991

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 30.09.2019		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial
	31.12.2018	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.09.2019	3º trimestre/2019
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	2.776	2.782	782

Empresa	30.09.2020				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	1.208	1.202	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

a) Imobilizado de Uso

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	30.09.2020	31.12.2019
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Móveis e equipamentos	10 a 20	4.408	(3.530)	878	1.218
Instalações e outros	10 a 13,48	262	(252)	10	12
Total		4.670	(3.782)	888	1.230

b) Ativo de Direito de Uso

Refere-se ao imóvel sede da Companhia, obtido através de contrato de sublocação junto à BBTS Tecnologia e Serviços, com vencimento em 24.10.2024. O saldo do ativo é composto pelo valor contratual trazido a valor presente por uma taxa de desconto (9,6% a.a), que foi baseada na taxa que a Companhia teria para contratar um financiamento imobiliário com mesmo prazo, garantias e taxas, deduzido da depreciação pelo direito de uso, conforme prazo de vencimento do contrato.

	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	30.09.2020	
				Saldo Contábil	
Ativo de Direito Uso - Arrendamento	17,14	8.156	(2.447)	5.709	
Total		8.156	(2.447)	5.709	

c) Arrendamento

Arrendamento	Arrendamento a Pagar	Juros incorridos	Prestações Pagas	30.09.2020	
				Saldo Contábil	
Arrendamento	8.156	1.164	(3.171)	6.149	
Total				6.149	
Passivo Circulante				1.359	
Passivo Não Circulante				4.790	

d) Análise de vencimento dos Passivos de Arrendamento

Representa os Fluxos de Caixa contratuais não descontados a valor presente por prazo de vencimento.

	30.09.2020
Até 1 ano	1.813
De 1 a 3 anos	3.624
Acima de 3 anos	1.962
Total	7.399

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	30.09.2020		31.12.2019	
				Saldo Contábil		Saldo Contábil	
Software adquirido	20	2.342	(966)	1.376	1.728		
Total		2.342	(966)	1.376	1.728		

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.09.2020	31.12.2019
Gratificações e participações a pagar	853	1.717
Provisão para participações nos lucros	668	827
Dividendos a pagar	--	199.565
Total	1.521	202.109
Passivo circulante	1.521	202.109

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.09.2020	31.12.2019
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	106.811	--
Impostos e contribuições a recolher	4.957	4.407
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	--	34.212
Total	111.768	38.619
Passivo circulante	111.768	38.619

c) Diversas

	Nota	30.09.2020	31.12.2019
Provisão para passivos contingentes		31.286	29.527
Provisão para pagamentos a efetuar		9.018	8.271
Valores a pagar a sociedades ligadas	18	1.244	1.075
Pagamento de clientes a processar		387	1.888
Outros		1.646	1.100
Total		43.581	41.861
Passivo circulante		43.581	41.861

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Receita Bruta de Serviços	288.730	214.238	691.537	555.792
Receita de recebimento de créditos	288.730	214.238	691.537	555.792
Deduções da Receita Bruta	(12.685)	(9.645)	(30.599)	(25.057)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(12.685)	(9.645)	(30.599)	(25.057)
Receita Operacional Líquida	276.045	204.593	660.938	530.735

13 - CUSTOS DE SERVIÇOS DE COBRANÇA

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(37.186)	(32.912)	(84.393)	(80.742)
Despesas gerais ⁽²⁾	(10.781)	(8.894)	(26.367)	(24.688)
Reembolso por cessão de operações	(7)	(49)	(44)	(81)
Total	(47.974)	(41.855)	(110.804)	(105.511)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de emissão de carta boleto e cobrança receptiva (*call center*).

14 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas Administrativas

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(4.081)	(4.160)	(11.985)	(12.141)
Processamento de dados	(1.182)	(1.575)	(4.407)	(4.437)
Concessão de uso de software ⁽¹⁾	(658)	(5)	(1.708)	(31)
Comunicação	(787)	(360)	(1.399)	(1.074)
Depreciação - Arrendamento ⁽³⁾	(1.242)	--	(1.242)	--
Serviços técnicos especializados	(371)	(431)	(1.230)	(940)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(215)	(240)	(693)	(645)
Honorários	(120)	(120)	(359)	(359)
Custos indiretos contabilidade BB	(100)	(76)	(301)	(246)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(240)	--	(240)	(1.002)
Custos de suporte Direção Geral BB	(42)	(64)	(126)	(191)
Aluguéis ⁽³⁾	906	(453)	--	(1.359)
Outras	(359)	(573)	(1.113)	(1.594)
Total	(8.490)	(8.057)	(24.803)	(24.019)

(1) Referem-se às despesas com a utilização do software Spotfire no período de 01.01 a 30.09.2020.

(2) Doações no 3º trimestre de 2020 a projetos sociais coordenados pela Casa Azul.

(3) Refere-se a reclassificação da despesa de aluguel para as despesas de depreciação e juros, conforme CPC 06 (R2).

b) Outras Receitas Operacionais

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Reversão de provisão para passivos contingentes	6.017	5.383	16.524	15.624
Reversão de provisão para participação no lucro	--	--	826	565
Recuperação de encargos e despesas	333	202	741	889
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	94	55	267	132
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	121	222	196	806
Varição monetária ativa	6	--	71	279
Outras	--	--	--	79
Total	6.571	5.862	18.625	18.374

c) Outras Despesas Operacionais

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(10.459)	(10.872)	(25.894)	(28.915)
Provisão para passivos contingentes	(6.589)	(6.472)	(18.283)	(16.546)
Outras	(34)	--	(72)	(114)
Total	(17.082)	(17.344)	(44.249)	(45.575)

(1) Refere-se as indenizações, honorários advocatícios e custas judiciais.

15 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	1.383	1.500	4.501	6.447
Total		1.383	1.500	4.501	6.447

b) Despesas Financeiras

	Nota	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Comissões e despesas bancárias	18	(3.353)	(1.737)	(8.647)	(4.923)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias		(279)	--	(3.499)	(2.525)
Prejuízo de aplicações em fundos de investimento		--	--	(656)	--
Juros - Arrendamento ⁽¹⁾		(557)	--	(557)	--
Total		(4.189)	(1.737)	(13.359)	(7.448)

(1) Refere-se a reclassificação da despesa de aluguel para as despesas de depreciação e juros, conforme CPC 06 (R2).

16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.09.2020	31.12.2019
Patrimônio líquido	1.119.676	912.596
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,71	1,39

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2019), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	30.09.2020	31.12.2019
Reservas de Lucros	256.493	256.493
Reserva legal	66.647	66.647
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Legal é constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

17 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Valores Correntes	(52.191)	(31.051)	(106.810)	(72.579)
IR e CSLL no país	(52.191)	(31.051)	(106.810)	(72.579)
Valores Diferidos	233	409	714	429
Diferenças intertemporais	233	409	714	429
Total	(51.958)	(30.642)	(106.096)	(72.150)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Resultado antes dos tributos e participações	154.085	91.052	314.671	215.988
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(52.389)	(30.958)	(106.988)	(73.436)
Resultado de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	337	266	408	944
Outros valores	94	50	484	342
IR e CSLL do período	(51.958)	(30.642)	(106.096)	(72.150)

c) Despesas Tributárias

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Cofins ⁽¹⁾	(10.912)	(8.296)	(26.322)	(21.554)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(1.773)	(1.348)	(4.277)	(3.503)
Outras	0	(19)	(12)	(83)
Total	(12.685)	(9.663)	(30.611)	(25.140)

(1) Deduções da receita bruta.

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2019	01.01 a 30.09.2020		30.09.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	10.039	1.479	(765)	10.753
Provisões passivas	10.039	1.479	(765)	10.753
Total dos créditos tributários ativados	10.039	1.479	(765)	10.753
IR	7.382	1.088	(563)	7.907
CSLL	2.657	391	(202)	2.846

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2021	1.383	1.229
Em 2022	1.747	1.450
Em 2023	1.580	1.233
Em 2024	1.582	1.160
Em 2025	1.303	898
Em 2026	869	563
Em 2027	889	541
Em 2028	686	393
Total de créditos tributários em 31.12.2019	10.039	7.467

No período de 01.01 a 30.09.2020, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 765 mil.

18 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Diretoria	886	667	2.374	1.807
Conselho de Administração	84	84	251	251
Total	970	751	2.625	2.058

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	30.09.2020		31.12.2019	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Dividendos e bonificações a receber	6	--	678	678	4.015
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	50	50	64
Ativo direito de Uso - Arrendamento	9.b	--	5.709	5.709	--
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	--	--	199.565
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	1.244	--	1.244	1.075
Arrendamento	9.c	--	6.149	6.149	--

	Nota	3º trimestre/2020		3º trimestre/2019	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	14.b	--	121	121	222
Varição monetária ativa ⁽²⁾	14.b	--	6	6	--
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.225)	--	(1.225)	(1.076)
Suporte operacional e custos indiretos BB		(142)	--	(142)	(140)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias ⁽²⁾	15.b	--	(279)	(279)	--
Serviços técnicos especializados		(25)	--	(25)	(24)
Depreciação – arrendamento	14.a	--	(1.242)	(1.242)	--
Juros – arrendamento	15.b	--	(557)	(557)	--
Comissões e despesas bancárias	15.b	(3.353)	--	(3.353)	(1.737)

	Nota	01.01 a 30.09.2020		01.01 a 30.09.2019	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	14.b	--	196	196	806
Varição monetária ativa ⁽²⁾	14.b	--	71	71	279
Despesas					
Despesas de pessoal		(3.344)	--	(3.344)	(2.920)
Suporte operacional e custos indiretos BB		(427)	--	(427)	(437)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	15.b	--	(3.499)	(3.499)	(2.525)
Serviços técnicos especializados		(126)	--	(126)	(56)
Depreciação – arrendamento	14.a		(1.242)	(1.242)	--
Juros – arrendamento	15.b	--	(557)	(557)	--
Comissões e despesas bancárias	15.b	(8.647)	--	(8.647)	(4.923)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31, 49, 54, 67 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos.

(3) BB BI, BB CI Holding, BBTS e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 67.703 mil no período de 01.01 a 30.09.2020 (R\$ 158.799 mil no período de 01.01 a 30.09.2019). Não houve aquisições do Banco Votorantim no período de 01.01 a 30.09.2020 (R\$ 20.064 mil no período de 01.01 a 30.09.2019). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

19 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Companhia de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 18.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	30.09.2020	31.12.2019
Menor salário	2.162,96	2.162,96
Maior salário	9.613,12	9.613,12
Salário Médio	4.697,84	4.943,33
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.982,38
Conselho Fiscal	3.982,38	3.982,38

20 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis

	3º trimestre/2020	3º trimestre/2019	01.01 a 30.09.2020	01.01 a 30.09.2019
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	2.139	275	2.139	289
Constituição	38	20	87	58
Reversão da provisão	(28)	(28)	(77)	(80)
Saldo final	2.149	267	2.149	267
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	28.575	22.834	27.388	22.987
Constituição	6.551	6.452	18.196	16.488
Reversão da provisão	(5.989)	(5.355)	(16.447)	(15.544)
Saldo final	29.137	23.931	29.137	23.931
Total	31.286	24.198	31.286	24.198

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	1.891	25.641
Acima de 5 anos	258	3.496
Total	2.149	29.137

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

Não há outras demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, que não aquelas já incluídas no método massificado e que estão provisionadas (Nota 20.b), que necessitam ser divulgadas.

Em 30.09.2020 e 31.12.2019 não havia demandas fiscais possíveis a serem divulgadas.

d) Obrigações Legais

Em 30.09.2020 e em 31.12.2019 não havia obrigações legais a serem registradas em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias.

21 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Pandemia Coronavírus (Covid-19)

Nos primeiros nove meses de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Conglomerado Banco do Brasil, controlador da Ativos S.A., adotou medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança de empregados, colaboradores, clientes e a sociedade.

Ao mesmo tempo, a Ativos S.A., em consonância com o seu controlador, tem trabalhado para garantir serviços de qualidade, estando preparada para continuar atendendo às suas demandas.

Implicações Contábeis e de Capital Relacionadas aos Efeitos do Coronavírus

A pandemia está ocasionando impactos significativos no ambiente econômico dos países afetados pelo vírus. Apesar das ações mitigadoras adotadas até o presente momento, são esperadas implicações sobre as demonstrações contábeis da Ativos S.A. Os principais reflexos e medidas são apresentados a seguir:

i) Principais julgamentos e incertezas

Como resultado das incertezas ocasionadas pelo cenário de pandemia, alguns julgamentos e estimativas adotados historicamente pela Ativos S.A. foram revisados para que as informações contábeis originadas desses julgamentos e estimativas refletissem com maior nível de confiabilidade a posição patrimonial e o resultado do período.

ii) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

A Ativos S.A. realizou estudos para identificar se seus ativos não financeiros apresentavam indícios de desvalorização pela redução do seu valor em uso ou pelos fluxos de caixa descontados, os quais podem indicar redução no valor recuperável do ativo.

Não foram identificados impactos relevantes nos valores recuperáveis dos ativos não financeiros.

iii) Aproveitamento dos créditos tributários ativados

A Companhia não identificou alteração na expectativa de realização dos créditos tributários.

iv) Provisão para Demandas Contingentes

Foram reavaliados os riscos envolvidos, especialmente no que se refere às demandas cíveis e trabalhistas, não tendo sido identificados impactos relevantes, até o momento, em face das provisões existentes.

v) Planos de reestruturação

Não há expectativa de que ocorram reestruturações como a venda ou fechamento de parte do negócio ou a redução de operações em decorrência da crise ocasionada pelo Covid-19.

vi) Receitas de Recebimento de Créditos

A receita de recebimentos de créditos poderá ser impactada pelos efeitos negativos sobre a atividade econômica, em especial, emprego e renda, que poderão afetar a capacidade das pessoas físicas e jurídicas em contratar novos acordos e/ou honrar as parcelas dos acordos mantidos com a Companhia.

vii) Assistência governamental

Durante o período de enfrentamento da pandemia, ocorreram medidas governamentais e regulatórias que proporcionaram apoio aos negócios. Uma das medidas foi a postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia. A Ativos S.A. não adotou a faculdade concedida.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos S.A."), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Ativos S.A. é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A., cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 24 de novembro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wladimir Falcucci

DIRETORES

Aldércio André Lago

Daison Zuhlsdorff Siefert

Daniel Reginatto Brum

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Álvaro Schwerz Tosetto

Bruno Silva Dalcolmo

José Alípio dos Santos

Manoel Fernandes Amaral Filho

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Paulo Cesar Simplicio da Silva

Ronaldo Simon Ferreira

CONSELHO FISCAL

Alex Pereira Benício

Antonia Tallarida Serra Martins

Aroldo Salgado de Medeiros Filho

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87